



VETSET

Hospital Veterinário

## GESTAÇÃO E PARTO

A gestação nas cadelas e nas gatas tem uma duração média de 63 dias +/- 7 dias, a partir do dia da cobertura pelo macho. Frequentemente, ela passa despercebida aos proprietários, que só numa fase tardia detetam alterações no animal, pois muitas vezes a gestação resulta de um encontro furtivo. Seja, ou não programada, esta fase da vida da fêmea exige alguns cuidados adicionais.

### Alimentação:

Uma cadela, em boa condição corporal, aumenta pouco o peso durante as primeiras 4 semanas de gestação, pelo que a alimentação nesta fase deve consistir numa dieta de manutenção de boa qualidade, equilibrada, nutritiva e de boa digestibilidade. No caso da cadela gestante estar magra, será aconselhável disponibilizar uma ração de alta energia. Seja qual for o caso, o fornecimento de uma ração adequada dispensa qualquer suplementação vitamínica ou mineral.

As necessidades nutritivas aumentam na segunda metade da gestação em cerca de 20% da quantidade inicial, já que é nesta fase que se verifica o maior incremento no peso (em média 36% do peso não gestante). Pode facilmente aumentar até 40% na última semana. Neste período será mesmo aconselhável aumentar a frequência das refeições, porque o volume ocupado pelos cachorros na cavidade abdominal diminui a capacidade do estômago, e assim a quantidade de alimento ingerido. Estas necessidades energéticas mantêm-se normalmente até ao pico da lactação.

### Exercício:

São aconselhados passeios regulares, evitando grandes esforços. Nas últimas 3 semanas pode mesmo ser aconselhável o repouso.

### Desparasitações e Vacinas:

É ideal que a cadela esteja vacinada e desparasitada antes de engravidar. Se não for este o caso, tais procedimentos deverão ser adiados para depois do parto, uma vez que poderão provocar malformações embrionárias. Relativamente à desparasitação a sua utilização deve ser aconselhada pelo médico veterinário, uma vez que já existem no mercado alguns produtos tópicos inócuos para os fetos e que associam desparasitação interna e externa.

### Medicamentos:

De um modo geral, é contra-indicado o uso de medicamentos durante a gestação, devido aos efeitos adversos que podem provocar nos fetos. **Consulte sempre o médico-veterinário antes de administrar qualquer tipo de medicamento.**

### Diagnóstico de Gestação:

**Comportamento:** Não constitui um fator relevante, uma vez que as cadelas podem adquirir comportamentos de nidificação mesmo sem estarem gestantes, como sucede na pseudo-gestação em que muitas vezes chegam a desenvolver produção láctea.

**Alterações Físicas:** O aumento das glândulas mamárias ocorre durante a segunda metade da gestação. A secreção de leite pode ser notada uma semana antes do parto, embora seja mais evidente nas 24 horas que o antecedem. Alterações no peso e distensão abdominal são mais

evidentes perto do 40º dia de gestação, podendo porém ser pouco evidentes em cadelas primíparas (1ª gestação) ou em ninhadas pequenas.

**Palpação Abdominal:** Esta técnica pode revelar-se muito difícil em cadelas obesas ou muito tensas. Um profissional com experiência poderá detetar a presença das vesículas embrionárias perto do 30º dia de gestação, embora seja uma técnica facilmente falível, porque a palpação dos fetos poderá ser conseguida perto do 50º dia.

**Radiografia:** Só após o 45º é possível confirmar o diagnóstico, através da visualização dos esqueletos mineralizados dos fetos (40º dia na gata). Tem a vantagem de ser o método mais fidedigno para se apurar o tamanho da ninhada.

**Ecografia:** É o método de diagnóstico de gestação por excelência. Sendo seguro e não invasivo, oferece um resultado muito fiável aproximadamente a partir do 25º dia de gestação. Permite ainda avaliar a viabilidade dos fetos perto da data do parto.

### **Tamanho da ninhada:**

O nº de filhotes é bastante variável. Em gatas o nº de crias pode variar desde 1 a 9. Em cadelas a raça pode influenciar o nº de cachorros, assumindo-se ninhadas desde um cachorro, em raças mais pequenas, até 15 em raças gigantes. Em todas elas a idade costuma também ser importante, já que geralmente fêmeas mais novas tendem a ter ninhadas mais pequenas. O mesmo acontece em animais geriátricos.

### **Parto:**

Nos 2-3 dias que antecedem o parto verifica-se geralmente uma inquietação da cadela gestante. Esta procura um sítio calmo, normalmente escondido, tentando fazer um ninho.

⇒ *o proprietário poderá colocar à sua disposição, com pelo menos uma semana de antecedência, uma caixa ou abrigo para o parto, com mantas ou jornais, embora muitas vezes a cadela não o utilize. Se for este o caso não insista, deixe a cadela escolher.*

Nas 24-48 horas que antecedem o parto há geralmente uma perda abrupta do apetite, podendo ser visível alguma descarga vaginal.

A diminuição da temperatura retal para 36-38ºC faz prever o parto nas próximas 24 horas. Esta diminuição não é tão marcada na gata.

Teoricamente, o parto está dividido em 3 fases:

- 1ª – Relaxamento e dilatação;
- 2ª – Expulsão do feto;
- 3ª – Expulsão da placenta;

**1ª Fase:** tem uma duração média de 4 a 12 horas, podendo ir até às 36 horas no caso de cadelas primíparas (1ª gestação). A cadela mostra-se desconfortável e inquieta, podendo apresentar tremores ou mesmo vômitos. É nesta fase que se dá o relaxamento vaginal e dilatação da cérvix. O aumento da frequência e intensidade das contrações uterinas marca a passagem para a 2ª fase.

**2ª Fase:** tem uma duração média de 3 a 12 horas, sendo caracterizada por fortes contrações uterinas. Entre contrações é normal que a cadela lamba a zona vulvar, principalmente quando surgem os anexos fetais. O 1º feto nasce geralmente após uma hora após o início desta fase, embora em cadelas primíparas possa levar mais tempo. O intervalo entre nascimentos é variável,

podendo haver períodos de descanso e recuperação que poderão ir até 2-3 horas, mas após o reinício das contrações é frequente um nascimento cerca de 30 minutos depois.

O instinto materno leva a que as cadelas rompam a membrana que envolve os recém-nascidos, os lavem entre os nascimentos e cortem o cordão umbilical.

⇒ *Em algumas cadelas primíparas o seu instinto maternal poderá não estar muito apurado pelo que os donos devem estimulá-las para que aceitem e tratem dos cachorros.*

⇒ *Pode ser necessário também auxiliar o nascimento dos cachorros, rompendo as membranas fetais para permitir a sua respiração (desobstruindo as vias aéreas, dos líquidos fetais), ou cortando o cordão umbilical a +/- 2 cm (poderá, para tal, utilizar uma tesoura desinfetada e um fio que faça a oclusão dos vasos sanguíneos do cordão).*

**3ª Fase:** Consiste na fase de expulsão das membranas fetais que ficaram retidas no útero, já que estas estruturas podem ser expulsas antes, após ou durante os nascimentos seguintes. Isto faz com que, em ninhadas superiores a uma cria, ocorra uma alternância entre a 2ª e 3ª fase. As placentas fetais são muitas vezes ingeridas pela mãe. Não se deverá permitir a ingestão de mais de duas placentas, a fim de evitar a ocorrência de vômitos e diarreia.

O final do parto ocorre quando há um relaxamento total da cadela, que se dedica à limpeza de toda a ninhada. As descargas dos anexos fetais (esverdeadas na cadela e avermelhadas na gata) podem, porém, prolongar-se até 3 semanas após o parto.

### **Poderá ser necessária a avaliação veterinária da cadela em parto se:**

⇒ a cadela inicia contrações violentas e frequentes, sem que apareça nenhum feto no canal pélvico;

⇒ apresenta contrações e descarga vulvar esverdeada ou castanha, sem nenhum nascimento em 3 horas;

⇒ foi visível, no início da 2ª fase, o fluido fetal, mas não houve nascimentos após 2-3 horas;

⇒ passaram mais de 3 horas desde o último nascimento e ainda tem mais fetos;

⇒ a 2ª fase do parto dura há mais de 12 horas;

⇒ é visível uma hemorragia contínua;

⇒ a temperatura retal é superior a 39,5°C

⇒ a cadela está muito prostrada, ou com fraca condição corporal.

⇒ as descargas vulvares são de aspeto, ou cheiro, pútrido.

### **Outro problema que pode ocorrer durante o parto: Inércia Uterina.**

Um dos problemas mais comuns no parto é a inércia uterina ou incapacidade de o útero contrair. Existem dois tipos de inércia:

- **Inércia Primária:** pode-se apresentar como uma ausência total de sintomas de parto, ou na incapacidade de passar da 1ª para a 2ª fase do parto. Muitas vezes a medicação administrada não é suficiente para induzir o parto, estando normalmente indicada a cesariana.

- **Inércia Secundária:** é a mais frequente e ocorre por exaustão da musculatura uterina, na presença de grandes ninhadas, ou de má orientação dos fetos no canal pélvico, com esforço acrescido da mãe. Se medicamento não for possível restabelecer as contrações, também esta é uma indicação de cesariana de urgência. ©